



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

3.º TRIMESTRE de 2016

1. INTRODUÇÃO

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de Setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de Setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTe), apresenta os elementos relativos à execução financeira do período Janeiro a Setembro do corrente ano, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste período é de salientar que a Presidência da ESHTe desenvolveu todos os esforços para continuar a garantir os níveis desejáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013 e em conformidade com o Plano Estratégico de Médio Prazo (2014/17).
- c) A despesa paga no 1.º semestre de 2016 ascendeu a 3.912,9 milhares de Euros, o que constituiu um aumento de 4,3% em relação à realizada no período homólogo anterior (3.752,6 mil Euros).
- d) Por outro lado, a receita cobrada cifrou-se em 6.132,8 milhares de Euros no 1.º semestre de 2016, ou seja, um quantitativo superior em 14,7% ao detetado no período homólogo de 2015. Esta evolução será detalhada no ponto 2 do presente relatório.

e) De forma a permitir uma apreciação mais abrangente da execução orçamental no período em apreço, elaboraram-se os Anexos I a III, os quais incluem os valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a avaliação comparativa face ao período homólogo do ano anterior.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

2.1. DA RECEITA

a) No Gráfico I, seguidamente reproduzido, procede-se à desagregação por fontes de financiamento da receita cobrada no período acumulado de janeiro a setembro de 2016 (ver também o Anexo I).

Gráfico 1
Receita cobrada de janeiro a setembro de 2016 (€)



Conforme se pode observar, as transferências do Orçamento de Estado representaram 44,2% do total da receita cobrada, o que consubstanciou uma incidência inferior à observada no período homólogo do ano anterior (46,9%). Esta ocorrência resultou da integração do saldo de gerência do ano anterior no valor global de 1.416.381 Euros, com a decomposição que consta do Quando 1, inserto na página seguinte.

Quadro 1
Saldo de gestão de 2015

De dotações orçamentais (OE)	3.863 €
Programa ERASMUS	180.217 €
De receitas próprias (inclui o programa ERASMUS)	1.232.301 €
Total	1.416.381 €

b) Por outro lado, importa reter que a comparação entre a previsão anual e a receita cobrada até final de setembro de 2016 aponta para taxa de execução de 79,4%, contra 81,9% no período homólogo anterior.

Gráfico 2
Orçamento anual e receita cobrada de janeiro a setembro de 2016 (€)



O Gráfico 2, atrás apresentado, permite visualizar por fontes de financiamento, o confronto entre a receita cobrada e as previsões para o orçamento anual, o que conjugado com a informação constante do Anexo I, permite concluir que apenas as transferências de receitas gerais entre organismos do Estado revelam uma taxa de execução particularmente baixa (31,5%).

c) A recuperação do volume de propinas em mora (respeitantes aos anos letivos de 2011/12 a 2014/15) continua a processar-se a um ritmo lento, pelo que a Escola continuará a desenvolver as ações tendentes a minimizar esta situação. O Quadro 2, reproduzido na página seguinte, ilustra esta situação.

Quadro 2

Propinas em dívida (Euros)

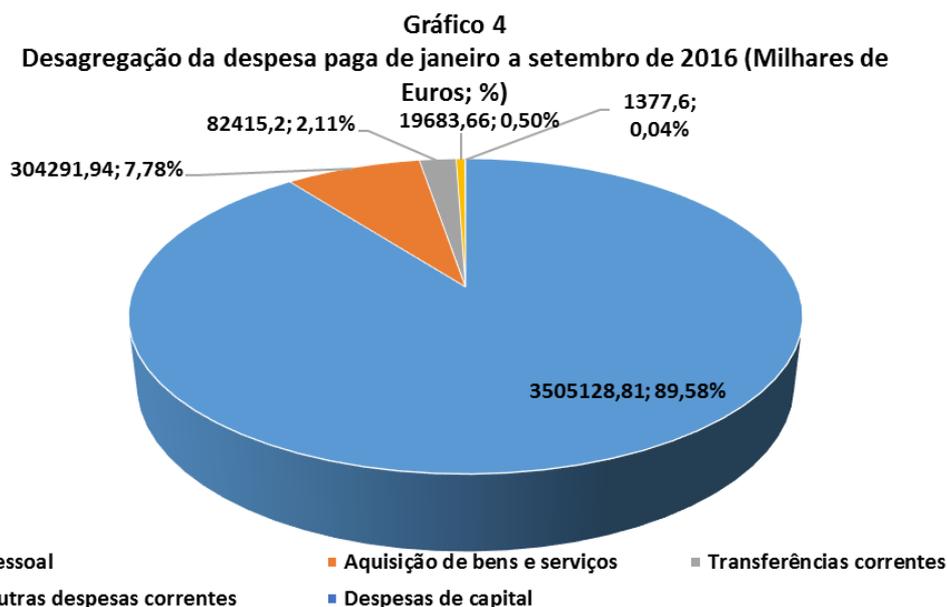
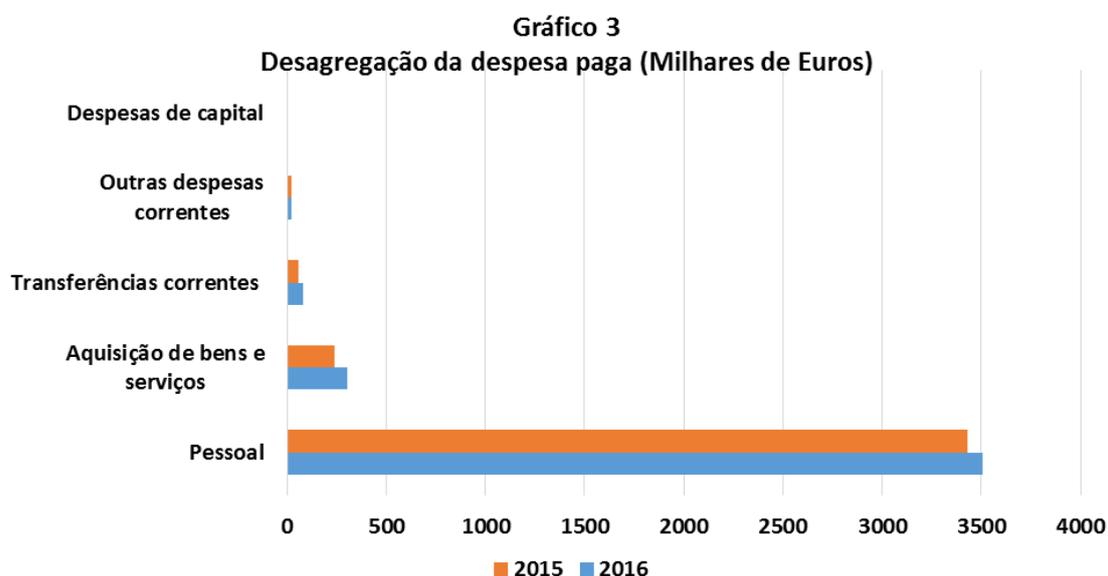
Ano letivo	Propinas em dívida a 31-12-2015	Propinas em dívida a 31-03-2016	Propinas em dívida a 30-06-2016	Propinas em dívida a 30-09-2016
2014/15	90.636,00	88.544,00	85.844,00	82.943,00
2013/14	59.388,00	59.388,00	58.677,37	56.999,69
2012/13	44.750,00	44.577,20	44.577,20	44.231,20
2011/12	54.705,10	54.705,10	54.705,10	53.825,10
TOTAL	249.479,10	247.214,30	243.803,67	237.998,99

2.2. DA DESPESA

- a) Em relação ao período em análise e em matéria de despesas, a presidência da ESHTe continuou a pautar a sua gestão por critérios bastante rigorosos, de forma a garantir uma execução orçamental sem grandes desvios.
- b) Contudo, o ano de 2016 corresponde à celebração dos 25 anos da Escola, pelo que a presidência está a desenvolver um programa de comemorações da efeméride que tem como destinatários todos os que se inserem na comunidade atual da ESHTe, bem como os antigos responsáveis, colaboradores e alunos, os empresários, as associações e as entidades públicas que operam no turismo em Portugal, a comunidade local, o público académico nacional e internacional e os meios de comunicação social. Este programa englobou um leque diversificado de atividades institucionais, científicas, culturais, de animação, de cariz técnico-profissional e de solidariedade, mas produziu um impacte financeiro perfeitamente controlável, como atestam os valores referentes à execução orçamental de janeiro a setembro.
- c) No cômputo geral dos nove primeiros meses do ano (ver Anexos II e III), a despesa paga em 2016 cifrou-se em 3912,9 milhares de Euros, o que superou em 4,3% o valor registado no período correspondente de 2015 (3752,6 milhares de Euros).
- d) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas de janeiro a setembro de 2016 foi de 50,7%, ou seja, um valor aquém do observado no período correspondente de 2015 (57,5%). Contudo, se deduzirmos do orçamento as despesas que resultam do crédito especial referente à integração de saldos, o grau

de execução orçamental sobe para um plano muito próximo do detetado em 2015 (60,4%).

e) O Anexo III permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de janeiro a setembro de 2016 e 2015. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (89,6% do total da despesa paga em 2016, contra 91,4% em 2015), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (7,8% do total da despesa paga em 2016, contra 6,4% em 2015). Os Gráfico 3 e 4, insertos seguidamente, facilitam a observação da evolução ocorrida.



Saliente-se ainda que as rubricas “Pessoal dos Quadros”, “Ajudas de Custo”, “Colaboração Técnica Especializada”, “Matérias-primas e Subsidiárias”, Deslocações e Estadas”, Estudos, Pareceres e Projetos” e “Seminários”, proporcionaram os acréscimos mais significativos na comparação entre janeiro a setembro de 2016 e de 2015 (ver o Anexo III), facto este relacionado com o programa de comemorações dos 25 anos da Escola.

3. APRECIÇÃO GERAL

- a) Tal como referido no relatório precedente, referente à execução orçamental no 1.º semestre de 2016, o saldo de gerência de 2015 resultou praticamente de receitas próprias, pelo que a ESHTe pretende aplicá-lo, em 2016, na concretização de um conjunto de obras inadiáveis ao nível do Campus Escolar, nomeadamente das áreas técnicas, dos equipamentos de suporte, dos laboratórios, das salas de aulas, das instalações dos docentes, entre outras.
- b) Tenha-se presente que duas vistorias efetuadas por técnicos da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) resultaram na elaboração de relatórios onde esta entidade reconhece o carácter urgente de intervenção nas instalações e equipamentos afetos à ESHTe, sob pena de se prejudicar gravemente a qualidade do ensino ministrado na Escola e de se colocar em causa as próprias condições de segurança de funcionamento da mesma.
- c) Neste sentido, para concretizar este programa de investimentos a ESHTe irá utilizar os mecanismos legais previstos para o efeito. Assim, invocará o disposto no artigo 114.º da Lei n.º 62/2007 (RJIES) e solicitará, cumulativamente, junto do Ministério das Finanças a autorização para integração do restante saldo de gerência, apresentando para o efeito o necessário programa justificativo.
- d) A aplicação deste pedido de crédito especial, a concretizar brevemente, abrangerá as seguintes rubricas:

Quadro 3

Crédito especial - Integração de saldos

Fonte financiamento	Designação	Código	AL	Sub	Valor (€)
313	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	010305	A0	A0	3 863
480	OUTROS SERVIÇOS	020225	00	00	20 000
480	OUTRAS	040802	B0	00	140 000
480	OUTROS	060203	A0	00	20 217
520	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	010305	A0	A0	560 000
520	OUTROS BENS	020121	00	00	7 396
520	CONSERVAÇÃO DE BENS	020203	00	00	277 850
520	PUBLICIDADE	020217	00	00	5 000
520	OUTROS	020220	C0	00	10 000
520	OUTROS SERVIÇOS	020225	00	00	6 200
520	OUTROS	070110	B0	B0	365 855
TOTAL					1 416 381

- e) Convém igualmente enfatizar que este pedido de utilização do saldo do ano anterior encontra-se também dependente da autorização já requerida ao Turismo de Portugal, entidade que possui a responsabilidade de garantir a gestão do Campus do Estoril. Em relação a este propósito, foi remetido pela ESHTe ao Sr. Diretor da Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril (EHTE - integrada na rede do Turismo de Portugal), em 12/8/2016, uma proposta de acordo para a celebração das obras urgentes, sendo que seguiu cópia da mesma para o Fiscal Único da ESHTe e para a Secretaria-Geral do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
- f) Foi explicado pessoalmente ao Sr. Diretor da EHTE, bem como ao Sr. Presidente do Turismo de Portugal (em reunião efetuada em 7/7/2016) e reforçado no *email* que acompanhava o protocolo, que o processo tinha que ser rápido (já que existem prazos legais para concretização das eventuais adjudicações); contudo, só muito recentemente é que se obteve resposta à proposta. Não obstante, a ESHTe irá tentar concretizar, ainda no corrente ano, as melhorias indispensáveis, prolongando para 2017 alguns dos investimentos necessários.
- g) Este plano de investimentos não afeta o desígnio perseguido pela Presidência da Escola, no sentido de assegurar uma gestão financeira eficaz e consentânea com o bom uso dos dinheiros públicos. Os resultados obtidos no último trimestre de 2013 e no cômputo dos anos de 2014 e de 2015, demonstram de uma forma inequívoca tal

propósito, sendo que o grande objetivo será alcançar a absoluta estabilidade nas contas da ESHTe numa perspetiva de curto prazo, sem hipotecar a possibilidade de se concretizarem algumas ações estratégicas que consolidem a posição da ESHTe no contexto do ensino superior público do turismo em Portugal.

- h) Como nota final saliente-se que, do ponto de vista orçamental e financeiro, a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

Estoril, em 31 de outubro de 2016

ANEXO I

Receita - Janeiro a Setembro

Fonte financiamento	Descrição	Previsões anuais corrigidas		Receita liquidada		Receita cobrada líquida		Execução orçamental (%)	
		2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
311	Orçamento de Estado	3687797,00	3399825,00	2709728,00	2499901,00	2709728,00	2499901,00	73,48	73,53
313	Orçamento de Estado (Saldo de receitas gerais)	3863,00	3859,00	3862,82	3858,72	3862,82	3858,72	100,00	99,99
319	Orçamento de Estado	7300,00	5000,00	2300,00	0,00	2300,00	0,00	31,51	0,00
442	Financiamento da U.E.	0,00	6024,00	0,00	6022,91	0,00	6022,91	..	99,98
480	Financiamento da U.E.	310375,00	340953,00	245531,74	340952,34	244181,74	340952,34	78,67	100,00
510	Receita própria	2478107,00	2289558,00	1941675,62	1947026,19	1940421,98	2016542,89	78,30	88,08
520	Saldo da gerência anterior (receitas próprias)	1232301,00	477324,00	1232300,6	477323,58	1232300,64	477323,58	100,00	100,00
Total		7719743,00	6522543,00	6135398,82	5275084,74	6132795,18	5344601,44	79,44	81,94

311 - Receitas gerais não afetas a projectos cofinanciados

Valores em Euros

313 - Saldos de receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

442 - Financiamentos da UE - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano

480 - Financiamentos da UE - Outros (inclui o saldo da gerência anterior referente ao Programa ERASMUS)

510 - Receita própria do ano

520 - Saldos de receitas próprias transitados

ANEXO II

Execução orçamental

Despesa - Janeiro a Setembro

Fonte financiamento	Descrição	Orçamento disponível		Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental (%)	
		2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
311	Despesas com pessoal e aquisições de bens de capital (PIDDAC)	3687797,00	3399825,00	2707141,45	3108707,25	2643438,15	2411387,13	71,68	70,93
313	Despesas com pessoal	3863,00	3859,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319	Transferências correntes	7300,00	5000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442	Despesas com pessoal	0,00	6024,00	0,00	0,00	0,00	0,00	..	0,00
480	Aquisição de bens e serviços e transferências correntes	310375,00	340953,00	80615,20	66800,70	80615,20	66800,70	25,97	19,59
510	Despesas com pessoal e aquisições de bens e serviços e de capital	2478107,00	2289558,00	1217651,57	1766112,92	1188843,86	1274412,99	47,97	55,66
520	Despesas com pessoal e aquisições de bens de capital	1232301,00	477324,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		7719743,00	6522543,00	4005408,22	4941620,87	3912897,21	3752600,82	50,69	57,53

311 - Receitas gerais não afetas a projectos cofinanciados

Valores em Euros

313 - Saldos de receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

442 - Financiamentos da UE - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano

480 - Financiamentos da UE - Outros (inclui o saldo da gerência anterior referente ao Programa ERASMUS)

510 - Receita própria do ano

520 - Saldos de receitas próprias transitados

ANEXO III

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Janeiro a Setembro (Valores em Euros)

Tipos de despesas	2016				2015				
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	
1. Despesas correntes - Total	7.280.388,00	3.911.519,61	4.003.986,46	53,7	6.424.844,00	3.746.912,18	4.924.790,89	58,3	
1.1. Pessoal									
Órgãos sociais	207.786,00	61.179,90	61.179,90	29,4	129.370,00	94.257,12	125.957,40	72,9	
Pessoal dos quadros	1.873.553,00	1.211.209,81	1.211.209,81	64,6	1.791.091,00	1.111.366,66	1.446.766,66	62,0	
Pessoal além dos quadros	1.367.380,00	973.199,56	973.199,56	71,2	1.604.892,00	1.038.307,70	1.499.107,70	64,7	
Pessoal em regime de tarefa/avença	89.444,00	49.771,62	49.771,62	55,6	67.351,00	50.778,72	67.188,00	75,4	
Subsídios de refeição	154.482,00	66.816,96	66.816,96	43,3	92.496,00	69.413,12	87.413,12	75,0	
Subsídio de férias e de Natal	388.148,00	451.388,28	451.388,28	116,3	512.449,00	441.181,79	492.593,79	86,1	
Horas extraordinárias	6.000,00	2.783,70	2.783,70	46,4	8.000,00	2.969,26	4.969,26	37,1	
Ajudas de custo	7.500,00	6.196,82	6.196,82	82,6	7.000,00	3.271,82	3.271,82	46,7	
Colaboração técnica especializada	24.844,00	10.441,32	10.441,32	42,0	24.107,00	2.804,41	2.804,41	11,6	
Contribuições C.G. Aposentações	1.190.753,00	400.027,78	444.403,25	33,6	629.601,00	387.137,48	553.548,12	61,5	
Contribuições Segurança Social	317.568,00	185.874,52	205.202,35	58,5	339.357,00	186.068,53	247.878,01	54,8	
Outras despesas	296.962,00	86.238,54	86.238,54	29,0	66.032,00	40.966,68	49.841,22	62,0	
Total	5.924.420,00	3505128,81	3568832,11	59,2	5.271.746,00	3.428.523,29	4.581.339,51	65,0	
1.2. Aquisição de bens e serviços									
Matérias-primas e subsidiárias	142.800,00	40.893,88	42.877,73	28,6	143.800,00	33.153,28	33.619,62	23,1	
Alimentação - Refeições confeccionadas	35.000,00	7.363,19	7.363,19	21,0	20.500,00	8.652,59	8.664,60	42,2	
Limpeza e higiene	35.000,00	16.090,73	16.249,55	46,0	44.600,00	22.927,22	22.927,22	51,4	
Conservação de bens	287.850,00	915,34	915,34	0,3	110.000,00	3.170,01	3.321,36	2,9	
Comunicações móveis	10.000,00	4.307,71	4.307,71	43,1	17.500,00	7.985,91	7.985,91	45,6	
Transportes	9.670,00	6.735,67	7.915,52	69,7	9.670,00	6.828,46	6.828,46	70,6	
Deslocações e estadas	66.084,00	39155,69	39444,69	59,3	45.500,00	11.551,78	11.551,78	25,4	
Estudos, pareceres e projectos	38.158,00	14.248,00	14.248,00	37,3	23.840,00	9.840,00	9.840,00	41,3	
Seminários	22000,00	14118,90	14118,90	64,2	9.000,00	7.821,47	7.821,47	86,9	
Assistência técnica	56.000,00	35245,83	46482,00	62,9	91.574,00	42.392,38	54.101,52	46,3	
Outros trabalhos especializados	161.240,00	66.047,95	69.291,70	41,0	132.551,00	44.949,89	54.825,43	33,9	
Outras aquisições	158.991,00	59.169,05	65.541,16	37,2	206.630,00	41.378,98	44.227,09	20,0	
Total	1.022.793,00	304.291,94	328.755,49	29,8	855.165,00	240.651,97	265.714,46	28,1	
1.3. Transferências correntes	285.158,00	82.415,20	86.715,20	28,9	325.083,00	57.851,70	57.851,70	17,8	
1.4. Outras despesas correntes	48.017,00	19.683,66	19.683,66	41,0	23.450,00	19.885,22	19.885,22	84,8	
2. Despesas de capital - Total	439.355,00	1.377,60	1.421,76	0,3	97.699,00	5.688,64	16.829,98	5,8	
Equipamento de informática	6.500,00	0,00	0,00	0,0	31.500,00	5.688,64	5.688,64	18,1	
Software informático	52.000,00	0,00	0,00	0,0	28.773,00	0,00	0,00	0,0	
Equipamento administrativo	5.000,00	0,00	0,00	0,0	7.500,00	0,00	0,00	0,0	
Equipamento básico	375.855,00	1.377,60	1.421,76	0,4	29.926,00	0,00	11.141,34	0,0	
Total geral	Despesas correntes e de capital	7.719.743,00	3.912.897,21	4.005.408,22	50,7	6.522.543,00	3752600,82	4941620,87	57,5